



DEVOCIONÁRIO DE
São Raimundo Nonato

E - B O O K

São Raimundo Nonato





Quem foi São Raimundo Nonato?

Raimundo Nonato nasceu em Portell, pequeno povoado da região da Cataluña, nordeste da Espanha. O tempo era de muito fervor religioso, mas havia também muitos conflitos entre cristãos e mulçumanos.

Embora Raimundo fosse descendente de uma ilustre família, seus pais, Arnal e Armesinda Salons, eram simples e pobres. O pai era militar das cavalaria condais da região.

O mais ilustre fato da história de Raimundo Nonato acontece durante o seu nascimento. Por volta do ano de 1302, sua mãe começou a sentir as dores do parto, mas a falta de assistência médica levou a morte da mãe, antes mesmo de conseguir dar à Luz.

Mas quis Deus, por sua providência, que o Visconde de Cardona, Raimundo de Folch, movido por impulso superior, abrisse com uma faca de caça o ventre da mãe falecida e retirasse

Por esse motivo, foi-lhe dado o nome de Nonato, que quer dizer “NÃO NASCIDO”, porque foi extraído vivo do corpo da mãe que morreu durante o parto.

E o menino recebeu o nome de Raimundo porque o próprio Visconde que assim lhe deu e o tomou sob sua proteção, comprometendo-se também com a sua educação.



O pequeno Raimundo Nonato

Raimundo passa sua infância no seu povoado. Era um garoto comum, dócil, piedoso, educado, bondoso. Ele, desde cedo, aprendeu as primeiras orações e, enquanto crescia, manifestava sua piedade, repetindo gesto de ornamentar as imagens de Nossa Senhora com flores.

Naquele momento, o longo confronto entre cristãos e mulçumanos tinha desaparecido, mas permanecia a dolorosa realidade de manter as pessoas presas para serem vendidas como escravas. Neste período, São Pedro Nolasco, comerciante de Barcelona, acabara de fundar a Ordem de Nossa Senhora das Mercês com o objetivo de libertar esses cristãos cativos. O movimento cresceu, o ideal se propagou e aumentou muito o número de jovens fascinados pela defesa da liberdade.

Quando era ainda pré-adolescente, o pai de Raimundo Nonato, a fim de educá-lo para a carreira militar, o enviou para Barcelona, mas descobriu que o garoto se aproximava muito de alguns clérigos. Com receio de que o menino se inclinasse para a vida religiosa, o pai trouxe de volta a Portell e o envolveu no trabalho familiar para cuidar de ovelhas e de uma pequena propriedade.

O menino Raimundo, cada vez mais, inclinava-se para a vida religiosa, mas não se rebelou contra a decisão de seu pai, até porque era

OBEDIENTE E HUMILDE.



Porém, a região Catalã estava povoada de conventos mercedários. Naquele ambiente crescia o juvenzinho Raimundo Nonato, fascinado por levar as pessoas à liberdade. Era um rapaz apaixonado por tudo, logo também pelo projeto de Deus. Desejava escolher o melhor. E pensava cada vez mais na libertação dos cativos.





O florescer da sua Vocação!

A uns 3 Km do povoado de Portell, havia um convento e uma capela dedicada a São Nicolau que foram doados a São Pedro Nolasco.

Bem próximo dali, ficava a pequena fazenda onde o garoto Nonato, com então 14 anos, cuidava dos rebanhos do pai.

Como Raimundo amava muito a Virgem Maria, escapava frequentemente das tarefas da fazenda para orar na capela de São Nicolau; ali tecia bonitas grinaldas de flores silvestres para adornar o menino Jesus e sua Mãe;

Um dia seus amigos contaram ao pai que Raimundo Nonato estava abandonado o rebanho. O pai logo correu para confirmar a situação e encontrou Nonato de joelhos e em êxtase diante da imagem da Virgem Maria. Mas, ao mesmo tempo, constatou que as ovelhas voltavam ao redil muito bem ordenadas, guiadas por um pastor que reluzia como o sol. Era um anjo. O episódio certamente mexeu com a consciência de Arnal, o

**E assim, Raimundo decidiu, algum tempo depois,
ingressar na vida religiosa, como um**

MERCEDÁRIO.

Em 4 anos, naquele mesmo convento da sua terra, fez a profissão religiosa, com apenas 18 anos. Logo depois, Raimundo Nonato foi enviado para Barcelona para continuar se dedicando aos estudos eclesiásticos.

Ali, convivia com as frequentes chegadas de centenas de redimidos, trazidos por seus irmãos Mercedários, desde as Costas da África até os reinos mulçumanos espanhóis: Granada, Vaelncia e outros.

Todos os Mercedários que conviviam com esta realidade tinham consciência da sua vocação de risco, pois sabiam que, a qualquer momento, poderiam ser designados, em Assembleias Capitulares, para ir ao perigoso trabalho de resgates.

Quando Raimundo Nonato ingressou na Ordem como religioso, já se contabilizava dezenas de mártires de várias regiões da Espanha e de outros países da Europa, todos mortos de forma brutal: decapitados, crivados com flechas, crucificados, jogados vivos em fogueiras diante dos palácios dos reis para entreter o povo.

Aos 22 anos de idade, Raimundo Nonato foi ordenado presbítero em Barcelona e a partir daí amadureceu nos conventos mercedários o seu ideal de cavaleiro libertador. Recebia e atendia cativos redimidos; pregava e ensinava; organizava expedições; participava de Capítulos; recolhia esmolas; sobretudo orava. Seu amor à Eucaristia e à santíssima Virgem Maria levava-o às alturas do êxtase.



Ânsia redentora **Cuidados com os pobres**

As mais antigas biografias descrevem Raimundo Nonato como “discípulo diligentíssimo do mestre Pedro Nolasco”; era aplicado aos estudos e tinha grande caridade. Dizem que andava de cidade em cidade, que cavaleiros e nobres o respeitavam e que todos os povos o amavam.

De fato, enquanto se preparava para ir, um dia, às redensões, Raimundo se exercitava na oração e no sacrifício, impunha-se a penitência como forma de doação. Com os doentes, deixava marcas de inesgotável caridade.

Todos queriam ser atendidos por aquele jovem cheio de encanto e paciência, que se desdobrava em cuidados com os enfermos e achacados. Os pobres o procuravam agradecidos pelas dádivas que dele recebiam; e ele buscava atender a todos porque via neles a imagem de Jesus. Era assíduo na oração. O amor pelo mistério Eucarístico fazia dele um apaixonado por seus irmãos, um obsessivo defensor dos oprimidos.





Nos cárceres de Argélia torturas

Em 1335, Raimundo Nonato, aos 33 anos de idade, foi nomeado para uma redenção na Argélia. Ele embarcou na expedição com um confrade.

Fizeram então ali 140 redenções. Mas como acontecia em outras ocasiões, o dinheiro não era suficiente para resgatar alguns sofridos pais que as famílias não tinham como pagar o resgate. O religioso se propôs a ficar no lugar deles como troca, até a próxima vinda dos mercedários à Argélia.

Permanecendo então naquela terra, Raimundo Nonato começou a falar sobre Jesus Cristo, tentando fortalecer a fé dos cativos cristãos. Era tudo o que ele sempre desejava: visitar, animar e converter.

Ele visitava os cárceres, e em cada um, orava com os prisioneiros e até ousava catequizar os próprios mulçumanos, atraindo alguns para Jesus Cristo. E isto foi uma afronta! Era crime capital entre mouros falar de outra religião aos que professavam o islamismo.

RAIMUNDO NONATO FOI DENUNCIADO E

Mas ele não queria perder a oportunidade de libertar mais cativos com a sua vida, por isso conseguiu, com os magistrados, a troca de sua pena de morte por terríveis açoites em ruas e praças da cidade.

Depois de sofrer os castigos, prenderam Raimundo Nonato numa masmorra comum. Com isso, ele se dedicou mais e mais a confortar e a pregar aos cativos a paciência e aos carrascos o amor.

Cumpria-se aí o desejo do seu coração: consumir-se na obra da caridade. Sabia da força simbólica da entrega martirial como estímulo para os prisioneiros, um

Os mouros queriam, de qualquer maneira, silenciá-lo, e por isso puseram-se a torturá-lo das piores maneiras, até que certo dia perfuraram com ferro quente os seus lábios e os fecharam com um cadeado.

Mesmo assim, não conseguiram parar Nonato. Com gestos e sinais ele continuava a transmitir a todos o calor de seu afeto e a força de sua mensagem. O homem de Deus garimpava nas profundas experiências da oração a tranquilidade do espírito e alegria da fé. Forte e sereno, impressionava a todos com a irradiação da paz e do amor, tanto que ganhou o respeito e a simpatia de dois de seus carrascos, repassando uma extraordinária lição do amor de Cristo.



Retorno a Barcelona

Nomeado Cardeal

Passados 8 meses, chegou à Argélia, uma outra expedição mercedária, levando o dinheiro do resgate de Raimundo Nonato, bem como o da libertação de outros prisioneiros.

Logo que chegaram, aproximaram-se de Raimundo Nonato para beijar as suas mãos e se maravilhavam com a placidez e doçura do seu sofrido semblante. Crescia a veneração de todos pelo jovem redentor. E se multiplicavam as súplicas a Deus, bem como as revelações de favores alcançados do céu em seu nome. E o povo acorria a ele como a um querido e poderoso servo de Deus.

Sem perder a humildade, Raimundo Nonato continuava com seu gesto de caridade em favor dos pobres de Barcelona. Aumentava sua fama de santidade e muitos acorriam a ele com

CRESCIA NELE O FERVOR

EUCARÍSTICO, lugar da sua profunda comunhão

com Deus. Enquanto o tempo passava, Raimundo trabalhava em vários conventos da Catalunha. Pregava, pedia esmolas para os resgates, falava da condição miserável dos oprimidos e da necessidade de mudar o quadro social que mantinha tanta gente excluída. E voltou a realizar outras redenções.



Sua fama atravessou então as fronteiras da Espanha e chegou a Avinhão, naquele momento, sede do Papado. Conhecido do clero e dos príncipes, Raimundo Nonato alcançava também a simpatia nos meios eclesiásticos.

Em 1338, o Papa Bento XII insistiu em nomear Raimundo Nonato como Cardeal. Por sua profunda humildade e desejo de se entregar aos sofredores, Nonato resistiu por algum tempo, mas no Consistório de dezembro de 1338, Raimundo Nonato, com 36 anos, foi então nomeado Cardeal.



O Encontro da Eucaristia

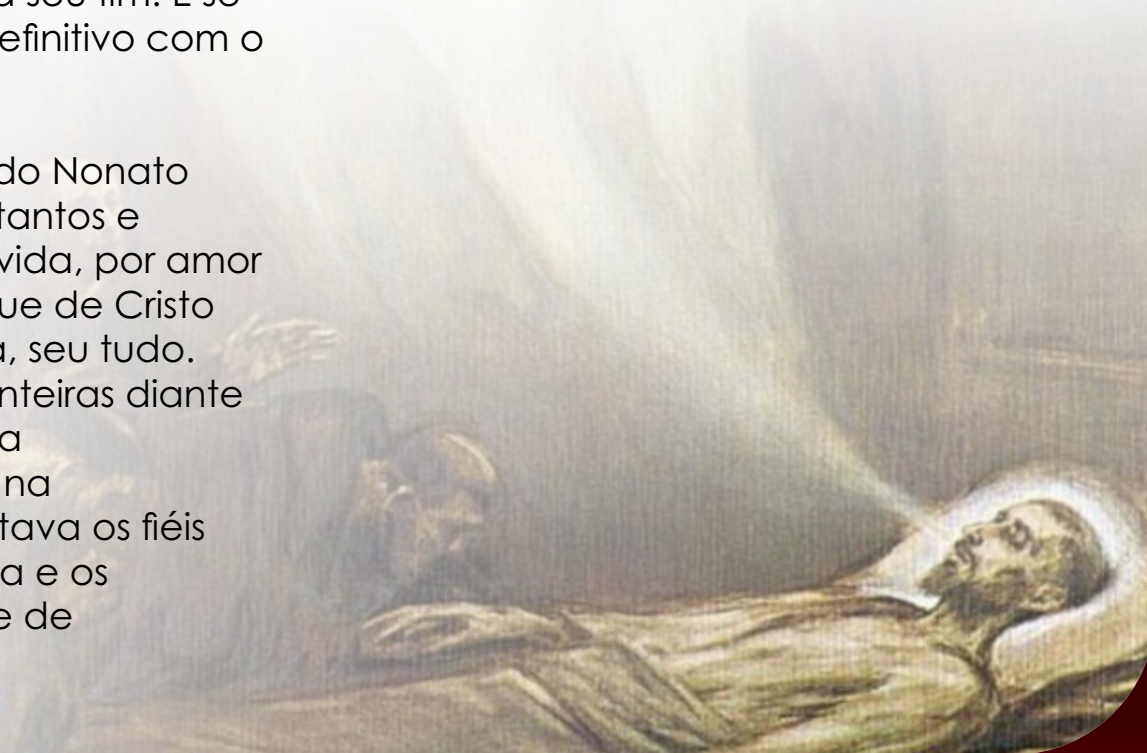
Presente do céu na sua morte

Apesar de jovem na idade, seu corpo estava prematuramente esgotado pelo estresse, resultante do excesso de zelo nas atividades e dura austeridade que se impunha a si mesmo.

Em Cardona, de repente, sentiu-se mal, acometido de uma febre violenta. Mesmo com os cuidados dispensados pelos parentes, viu-se logo que os sintomas anunciavam sua morte. Sentiu que chegara seu fim. E se começou a preparar para ir ao encontro definitivo com o Senhor.

A Eucaristia sempre foi a fonte que Raimundo Nonato tirava força e heroísmo para levar adiante tantos e duríssimos trabalhos feitos ao longo da sua vida, por amor a Jesus Cristo e aos irmãos. O corpo e sangue de Cristo foram seu alimento e sustento, sua fortaleza, seu tudo. Por isso passava horas e horas e até noites inteiras diante do Santíssimo Sacramento, ensimesmado na contemplação deste insondável mistério. E na celebração cotidiana da Eucaristia, encantava os fiéis pela unção e fervor na realização da liturgia e os animava à piedade eucarística como fonte de comunhão e força para as tarefas diárias.

Agora, vendo que chegou o momento da plenitude do repouso, seu desejo do céu se junta ao esgotamento físico e anseia que o Senhor o venha a buscar. Suplica que lhe tragam, antes de morrer, o



Enquanto os familiares providenciavam o santo viático, o quarto de Raimundo Nonato se enche de luz; ouve-se uma sinfonia angelical e entrando em seu aposento, encontram o religioso num profundo êxtase, comungando sob a espécie do pão, o corpo de Cristo, milagrosamente ministrado ao santo, segundo a crônica da sua morte, pelo próprio Jesus, acompanhado de uma corte de anjos e santos.

Então aos 37 anos, em 31 de agosto de 1339, Raimundo Nonato parte deste mundo terminando a sua trajetória de amor e liberdade.

Morreu jovem, porém carregado de méritos, cercado de estima popular e agraciado por



O Culto a São Raimundo Nonato Sua popularidade na Igreja

Raimundo Nonato acabava de morrer e já começavam as manifestações de devoção à sua pessoa. De fato, já eram conhecidas as marcas profundas de santidade, bem como as práticas de virtude, em grau heróico, deixadas por onde ele passou.

O culto a São Raimundo Nonato começou desde os primeiros momentos, depois da sua morte. O lugar onde fora sepultado passou a receber devotos de toda parte, como testemunhas de favores obtidos por sua intercessão. Multiplicavam-se os relatos de graças alcançadas pelo seu intermédio.

O antigo Priorado logo ficou pequeno para atender o crescente número de devotos que vinham pedir e agradecer as graças por intercessão de Raimundo Nonato. Tornou-se necessário se construir uma Igreja maior para receber o grande número de fiéis que chegavam, atraídos pela fama do santo.

Passado algum tempo, como a devoção se expandia por toda a Espanha, Itália e toda América espanhola, os pedidos à Santa Sé sobre a sua canonização cresceram e Roma viu que era a vontade de Deus que o Bem-aventurado Raimundo fosse invocado como santo por toda a Igreja.

Raimundo Nonato foi canonizado e aclamado santo pelo Papa Urbano VIII, em dezembro de 1628, juntamente com São Pedro Nolasco, o heroico fundador da Ordem das Mercês.

Mais tarde, em 1657, o Papa Alexandre II inscreveu seu nome no Martirológio Romano e mandou que toda Igreja celebrasse sua festa no dia da sua morte, 31 de agosto.



Porque pedir a intercessão de São Raimundo Nonato?

Pela sua difícil vinda ao mundo, São Raimundo Nonato é considerado protetor das parturientes e parteiras.

Ele que veio ao mundo em circunstâncias difíceis, e por isso desperta a nossa atenção para o valor da vida, e nos anima a protegê-la e defendê-la em todas as suas formas e estágios.

São Raimundo também nos faz compreender que a fé não pode ser vivida fora de nossa concreta realidade, pois ele assumiu a defesa dos marginalizados e escravizados de seu tempo, nos mostrando a necessidade de lutar por uma sociedade onde não haja senhores nem escravos, mas simplesmente irmãos e irmãs. Por isso, a nossa fé cristã não deve ser alienada, mas uma fé concreta, encarnada no chão do mundo e dos mais necessitados.

Por esses e muitos outros motivos, rezemos pedindo a intercessão de São Raimundo Nonato:



NOVENA A

São Raimundo Nonato

The background features a faint, light blue coat of arms of the Municipality of São Raimundo Nonato. It includes a central shield with a sunburst, a cross above it, and a hat at the top. The shield is flanked by two branches and a ribbon at the bottom with the word 'PARA'. The entire emblem is surrounded by a decorative rope with tassels.

São Raimundo Nonato

ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

1. Ato de contrição

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu:
por serdes vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas,
e porque vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, de vos ter ofendido;
Pesa-me também de ter perdido o céu e merecido o inferno; e proponho firmemente, ajudado com o auxílio de vossa divina graça, emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender.

2. Rezar a Meditação e a oração do dia

3. Ato de contrição

Beatum raymundum, qui totis visceribus dilexit christum; et in sua charitatis exemplum solum pro captivis dare non dubitavit. o beata anima, quam etsi gladius persecutorum non abstulit, meritum tamen martyrii non amisit.

V: Cor meum et caro mea.

R: Exultaverunt in deum vivum.

Bem-aventurado Raimundo Nonato, que amou a Cristo de todo o seu coração; e na sua caridade não hesitou em dar-se como exemplo para os cativos. Ó alma abençoada, que, embora a espada do perseguidor não tenha alcançado, ainda assim não perdeu o mérito do martírio.

V: Meu coração e minha carne

R: Exultam no Deus vivovivum.

4. Oremus

Deus qui in liberandis fidelibus tuis ab piorum captivitate, beatum raymundum nonnatum confessorum tuum mirabilem effecisti, ejus nobis intercessione concede, ut a peccatorum vinculis absoluti, quae tibi sunt placita liberis mentibus exequamur.

Per christum... Amen.

Ó Deus, que fizestes admirável ao Bem Aventurado Raimundo, vosso confessor, em livrar os vossos fiéis da escravidão dos ímpios, concedei-nos pela sua intercessão, que, livres dos pecados, cumpramos com verdadeira liberdade aquilo que vos é agradável.

Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

5. Oração final para todos os dias

Alcançai também, glorioso santo, paz e união para toda a Santa Igreja católica; Concórdia entre os governantes dos povos;
Crescimento de nossa santa fé;
Extirpação de toda e qualquer doutrina contrária ao evangelho;
Dai aos cativos mansidão nas provações e a tão esperada libertação;
Consolai os aflitos, concedei enfim, aos amigos, amparo na morte, no céu a eterna sorte,
Para que, com vossa santa companhia, possa com pleno gozo, a glória contemplar.

MEDITAÇÕES E ORAÇÕES PARA CADA DIA DA NOVENA

1ª Meditação

Medita, ó alma, prodigioso nascimento de São Raimundo Nonato quando, para a luz e consolo do mundo, do ventre de sua mãe, já no terceiro dia de falecida, ao rasgar o lado dela ouvir, o Visconde de Cardona, parente do Santo.

Esse foi o presságio das raras e heróicas virtudes de sua vida pois, modo mui singular e prodigioso, antes de nascer, venceu de uma vez a natureza e a morte, ressuscitando, como de outro sepulcro, para viver sempre com Cristo.

Que singular prodígio! Claro indício de que nascia para o céu aquele que não nasceu para o mundo. Sinal evidente que nascia para ser redentor de Corpos e de almas, aquele que foi redimido em sua alma com o precioso Sangue de Jesus. Veio ao mundo redimido de modo milagroso também em seu corpo.

Quanta graça lhe concedeu os céus!

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 1º dia

Oh, Glorioso São Raimundo Nonato, Alegre na alma do tão singular favor que Deus vos fez, tirando-o de um corpo morto, como favo de doçura e misericórdia, para o consolo de vossos Devotos Aflitos. Vê-se com clareza, em vossa vida santíssima, crescer em vós a piedade que já tinhas desde o ventre de vossa mãe defunta. Prova disso é que, nascendo numa sexta-feira, consagrastes o jejum até sábado, renunciando o leite ofertado pela ama.

Oh, ingratição de minha alma, que tendo recebido tantos benefícios Divinos, mesmo assim me esqueci deles!

Oh meu glorioso São Raimundo Nonato, por vosso sagrados méritos, vos suplico choroso que me alcanceis de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma verdadeira dor e uma fervorosa penitência por minhas culpas, para que, mostrando-me agradecido pelos favores Dele, mereça de sua misericórdia o perdão dos meus pecados e a graça que vos peço nesta Santa novena.

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

2ª. Meditação

Considera, ó alma, que Deus, para expressar que havia selado o coração de seu servo São Raimundo Nonato para que estivesse sempre contado, entre seus amados, selou também nele as mãos, visivelmente, imprimindo nelas os Santíssimos nomes de Jesus e Maria, os quai foram as primeiras palavras proferidas pelas lábios do santo. Este é um claro sinal de que todas as suas obras viriam a ser obras das mãos de Deus mesmo todas as suas palavras seriam palavras cheias de unção, poder e doçura. Era como se guardasse em suas mãos Jesus e Maria, para que, por seu intermédio favorecesse os aflitos e devotos.

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 2º dia

Oh, glorioso são Raimundo Nonato, quão grande e heróicas foram as vossas virtudes já desde a tenra infância! O vosso cuidado zeloso pelas coisas piedosas e a vossa reiterada obediência eram sinais de que a ternura do vosso coração era na medida da ternura dos Corações de Jesus e Maria. Quantos louvores não se haverão de cantar pelo vosso amor à pureza!? Vós que sendo inocente não cansavas de oferecer mortificações e sacrifícios ao Senhor, olhai para mim que, sendo tão pecador, não tenho sido capaz de fazer penitência. Alcançai, glorioso padroeiro, para mim que, sou marcado pelo batismo e contado entre os cristãos, a graça de que toda minha vida seja conforme a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo.

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

3ª Meditação

Medita, ó alma, que ao chegar São Raimundo, à fazenda para a qual lhe havia enviado seu pai, a fim de fazê-lo distrair-se do seus exercícios de piedade, ocupando-se de afazeres mundanos, ele, obedecendo filialmente ao pai, pôs-se atrás dos rebanhos dos quais cuidava, sem contudo abandonar a vida de contemplação. Refugiava-se na capela de São Nicolau e dissimulava a solidão diante de uma linda imagem da Virgem Maria com o Menino Jesus aos braços. Contemplava as proeminentes graças desta divina mestra, implorando com lágrimas e dor a sua proteção contras as insídias do demônio que aparecia em trajes de um velho pastor para tentá-lo. A Virgem, contudo, o favorecia muitas vezes, entregando-lhe o Menino Jesus, que prodígios celestiais! Quanto amor demonstrado! Tudo se rompia em lágrimas de júbilo nas faces do santo!

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 3º dia

Oh, glorioso São Raimundo, foi grande e singular vossa virtude quando para obedecer vosso pai escolheste o ofício humilde de pastor, embrenhado na solidão. Que grande confusão para minha alma tão arraigada nas vaidades deste mundo, que não sabe, corajosamente, desprezá-la para obedecer a Deus! Prostrado aos pés de Maria, podíeis ansioso o Socorros Divinos, vendo-vos privado dos socorros humanos e, qual outro Jacó, com vossa constância insuperável alcançastes sua soberana benção, até ouvir da Virgem Maria: "filho meu, Raimundo, de agora em diante poderás tomar-me por mãe".

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

4ª Meditação

Medita, ó alma, sobre a eficaz oração do nosso Santo, pois, suplicando ele fervoroso a Virgem Maria que lhe mostrasse qual era a sua vocação para melhor servir ao seu Divino Filho, Jesus Cristo, mereceu, não só que um anjo apascentasse repetida vezes o rebanho enquanto ele orava, senão que a própria Virgem Maria lhe dissesse que deveria consagrar a ela sua inteira virgindade.

Quanta virtude celestial e angélica! Os favores vão além, a própria Virgem ensina-lhe o modo de conservar a pureza mandando que ele entrasse para o convento na Ordem das Mercês que pouco antes a mesma Rainha Celestial, em Barcelona, havia fundado.

Considera, ó alma, a perfeita alegria que habitava no coração do jovem santo ao saber que, de uma vez por todas, esconderia-se dos olhos do mundo ao ingressar no convento para viver unicamente por Cristo, com Cristo e em Cristo e sua Mãe Santíssima.

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 4º dia

Oh, glorioso são Raimundo Nonato, quão ardente era a chama viva de amor a Deus em vós! Para não errar na perigosa eleição de seus estado de vida, buscavas com ânsia a vontade celeste enquanto os homens atendem, somente, às conveniências mundanas! Logo iria a Barcelona para obedecer a Virgem Maria entrando em sua Ordem Religiosa, vencendo os tormentos que o invejoso inimigo tentava interpor.

Quem poderá explicar, glorioso santo, o fervor do vosso espírito, sendo religioso, no exercício de todas as virtudes?

Ó, poder da graça Divina! Ó, tibieza de minha alma! Alcançai-me glorioso santo, uma decidida decisão em deixar as vaidades do mundo para que, entregando-me às inspirações Divinas, me guarde puro e casto e, exercitando-me fervoroso em todas as virtudes, mereça em minhas tribulações e dúvidas a mão do meu santo anjo e alcance por fim, por vossa santa intercessão a coroa imarcescível de glória.

Amém!

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

5ª Meditação

Considera, ó alma, a ardente caridade de São Raimundo Nonato para com os pobres e aflitos, visitando-os compassivo em seus hospitais, animando-os com suas palavras e, por vezes, curando-os de suas incômodas enfermidades. E, como o amor não conhece fronteiras, aprouve-lhe também fazer campanhas por entre os montes e ribeiras da Catalunha para socorrer com piedade aos afetados pela peste e para reduzir a penitência dos pecadores mais endurecidos. Que caridade heroica! E, o que dizer dos incansáveis trabalhos que padeceu entre frio e calor arrecadando esmolas para a redenção dos pobres cativos cristãos?

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 5º dia

Oh, amantíssimo São Raimundo Nonato, quem poderá explicar a grandeza do vosso amor para com Deus, sendo ele tão heroico em amar o próximo? tanta era a ternura do vosso coração compassivo que vos afligia a tristeza dos outros, fazendo-vos dizer como o apóstolo: "quem de meus irmãos adoece que eu não adoeça também por seu amor?" (cf. I Jo 3,17). A todos se vos dava, ó São Raimundo, para ganhar para Cristo suas almas.

Quão pouco vos imito, glorioso santo, com meu coração empedernido que acabo por não suavizar os tristes "ais" dos aflitos! Ó santo meu, quanta tibieza há no meu amor para com Deus, e assim o é no meu amor para com o próximo!

Abrasai meu duro coração com vivas ânsias de amor para que, respirando suas Divinas chamas em minhas ações e palavras, saiba sofrer com os aflitos e compadecer-me com os atribulados e, alcançar, por fim, o consolo do Espírito Santo, convosco, na glória eterna.

Amém!

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

6ª Meditação

Considera, ó alma, que nas muitas viagens que fez São Raimundo Nonato à África para redimir os pobres cristãos cativos, até os ventos e os mares se mostravam obedientes a ele.

Estando na terra dos infiéis, muito se lastimava de ver a perdição de suas almas, ansiava redimi-las com o Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, não cessava de exortar com fervoroso zelo a verdadeira lei de Deus pelas casas e ruas, em público e em segredo tal qual um outro Paulo, sem deixar-se deter nem pelos sangrentos e repetidos açoites que lhes davam os mouros, nem pelo apedrejamento em praça pública, que fez com que ele fosse dado por morto na rua, nem, por fim pelos grilhões que o atavam nas horrendas masmorras, por oito meses, tendo os lábios trancados com um cadeado.

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 6º dia

Louvados sejam mil vezes, ó glorioso santo, vossos sagrados lábios, pela multidão de infiéis e pecadores que convertestes com vossa pregação fervorosa à verdadeira fé e ao verdadeiro amor de Nosso Senhor Jesus Cristo. Louvados sejam também pela heróica fortaleza com que sofrestes constantemente os golpes e açoites dos vossos inimigos; sobretudo por aquela destemida coragem com que sofrestes pacientemente o martírio cruel do cadeado, que renovava-se lastimosamente a cada três dias, quando vos davam um pouco de alimento, forçando assim a reabertura das chagas em vossos santos lábios.

Alcançai-me, glorioso São Raimundo, uma ardente paixão pela salvação das almas e uma perseverante paciência em todas as minhas tribulações, a fim de que, cerrada, com o Divino temor, minha boca para as murmurações, mereça abrí-la em louvor do meu Deus e Senhor, pela eternidade, na glória.

Amém!

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

7ª Meditação

Considera, ó alma, que encontrando o glorioso São Raimundo Nonato, em uma rua de Barcelona, a um pobre ancião com a cabeça exposta ao rigor do frio, foi movido de tanta ternura por este triste episódio que, sem fazer conta nem de sua honra, nem de sua própria comodidade, imediatamente tirando o chapéu cardinalício cobriu a cabeça desnuda daquele mendigo que, segundo afirmam, era o próprio senhor Jesus Cristo. O céu recompensou essa tão elevada ação oferecendo-lhe, a Virgem Maria, uma grinalda de flores e, Jesus, sua dolorosa coroa de espinhos e, tendo que escolher, o santo preferiu a coroa de espinhos, desejoso de imitar no sofrimento, o Santíssimo Redentor, padecendo até o fim de sua vida intensas dores de cabeça.

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 7º dia

Glorioso são Raimundo nonato, sê a medida da misericórdia que temos para com o próximo nesta vida, para assim alcançarmos de Deus no céu. Que imensa será a vossa glória, sendo tão grandes os exemplos de piedade que nos deixastes na terra!

Vendo o nu ao cobristes, ficando vós mesmos exposto à dureza do tempo para salvar o irmão, dando, assim, provas do vosso terno amor. Que piedade heroica! Digna de ser premiada nesta vida com coroa de rosas, não fosse o vosso fervoroso espírito desejar mais à coroa de espinhos.

Que espanto o meu, ao ver que vós, dileto santo, anelais os trabalhos e eu, pecador, busco com ânsia as distrações. Infundi, santo meu, em minha alma a paciência para suportar os trabalhos que Deus me oferece e, louvando com resignação a cruz, siga as pegadas do Divino Redentor e Mestre até chegar ao monte santo da Bem Aventurança e gozar triunfante, para sempre, a coroa de glória.

Amém!

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

8ª Meditação

Considera, ó alma, que, tendo Jesus Cristo amado tanto o seu servo São Raimundo no decurso de sua vida admirável, mostrou a ele, mais do que a outros, seu terno amor no leito de morte pois, descendo do céu com uma procissão iluminada, com todos os anjos vestidos com o hábito das mercês e, levando em um cibório seu corpo sacramentado, entregou a São Raimundo nonato com suas próprias mãos o viático. Inflamado, o santo, em vivas ânsias de amor não pode conter a eterna chama que ardia em seu peito florido e, como outro Moisés, suas faces resplandeceram. Isto mereceu o fervor do santo, para que, tanto quanto a vida, fosse preciosa sua morte aos olhos do Senhor.

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 8º dia

Quão inflamadas deveriam ser as vivas ânsias do vosso amor, glorioso São Raimundo, e quão ardente o vosso desejo de receber o Pão Sacramentado que obrigou o Altíssimo, Onipotente e bom Senhor Jesus Cristo suprir a falta do Sacerdote que o consolasse! Que imensa a felicidade de vossa alma naquele ditoso leito, quando, transformado em amor divino, saboreastes com suavidade as doçuras da glória! Ó amabilíssimo São Raimundo, quisera eu ter a alegria de que minha alma saísse deste mundo consolada pelo Augusto Sacramento para enfrentar o perigoso caminho rumo a eternidade! Mas, ai de mim! O Cristo Senhor não permite que o pão dos filhos seja lançado aos cães mas, ministrado àqueles que se acham protegidos com o rico galardão das virtudes, Como poderei eu aproximar-me para receber o Pão da Celestial mesa, revestido como estou das triste e detestável veste de meus vícios e pecados? Alcançai-me glorioso São Raimundo, que deixando a antiga filiação de Adão, seja eu renovado como filho de Deus e, seja eu contado entre os convidados deste celestial banquete. Amém!

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17

9ª Meditação

Considera, ó alma, como foram conhecidas as marcas profundas de santidade de São Raimundo Nonato, bem como as práticas de virtude, em grau heróico, deixadas por onde ele passou.

Ele que veio ao mundo em circunstâncias difícilimas, e por isso desperta a nossa atenção para o valor da vida, assim este grande santo nos anima a protegê-la e defendê-la em todas as suas formas e estágios.

Alcançai-me, glorioso são Raimundo, para que a minha fé não seja concreta, assim como vós que assumiu a defesa dos marginalizados e escravizados de seu tempo, anima a minha alma para que eu veja a necessidade de lutar por uma sociedade onde não haja senhores nem escravos, mas simplesmente irmãos e irmãs.

Reza-se 3 Pai-nosso, 1 Ave-maria, e 1 Glória ao Pai.

Oração para o 9º dia

Ó Deus, que concedestes grandes graças a São Raimundo Nonato, tornando-o fiel propagador dos Santos Evangelhos e das insondáveis riquezas de Cristo. Concedei-nos, por sua intercessão, crescer no vosso conhecimento e viver na vossa presença segundo o Evangelho, frutificando em boas obras.

Concedei-me, a mim também, ser sempre firme na defesa da fé e da Verdade trazida por Cristo Jesus.

Amém!

(Peça a graça desejada)

Continua nos pontos 4 e 6 na página 17



ORAÇÃO A São Raimundo Nonato para pedir a proteção no parto:

Gloriosos são Raimundo, ninguém melhor que vós saberá compadecer-se das dores e perigos de um parto difícil, pois, cedendo à violência dos sofrimentos, vossa própria mãe perdeu a vida e só por milagre fostes dela extraído.

Eia pois, meu santo, já que me encontro neste estado delicado, a vós confiadamente recorro
para que eu possa completar com felicidade o número dos meus dias e produzam minha entranhas,
livre e sã, a prole que com a bênção divina concebi, a qual, regenerada pelo batismo, venha com o tempo aumentar o número dos que fielmente servem ao Senhor.

Não me desprezeis, glorioso santo, de vós ouvi dizer que a nenhuma deixastes sem amparo nestas circunstâncias compadecei-vos dos meus lamentos, pois embora me alcance a justa sentença que meu Senhor deu a Eva dar à luz os filhos com dores e trabalhos, espero, com a vossa poderosa intercessão, obter da benignidade de Deus, pela Santíssima Paixão e morte de Jesus, moderação e lenitivo em minhas dores, e no momento oportuno, um parto feliz, para aumento da grei cristã e maior glória de Nosso Senhor Jesus Cristo, a cuja vontade resigno totalmente a minha.



Ordem Mercedária no Brasil

Ordem religiosa de Nossa Senhora das Mercês, fundada por São
Pedro Nolasco
por ocasião da libertação dos escravos.

CONHEÇA-NOS MELHOR

 ordemmercedaria

 /ordemmercedaria

www.mercedarios.org.br/